



NÔ CUDJI PAZ

OBSERVATÓRIO DA PAZ

I Encontro Nacional de Reflexão dos Líderes Religiosos para a Prevenção de Radicalismo e Extremismo Violento na Guiné-Bissau

AGENDA COMUM DOS LÍDERES RELIGIOSOS PARA A PROMOÇÃO DA PAZ, PREVENÇÃO DO RADICALISMO E EXTREMISMO VIOLENTO NA GUINÉ-BISSAU

1 DE DEZEMBRO DE 2022

English and French version available below

Version anglaise et française disponible ci-dessous



Financiado pela
União Europeia

Cofinanciamento



Associação para o Desenvolvimento da Cooperação



Guiné-Bissau

Implementação





NÔ CUDJI PAZ

OBSERVATÓRIO DA PAZ

Conteúdo/ Content/ Contenu

Versão Portuguesa	3
English version	6
Version française.....	10



Financiado pela
União Europeia

Cofinanciamento



Associação para o desenvolvimento da cooperação



Guiné-Bissau

Implementação



Instituto Português de Valor Paz



OBSERVATÓRIO DA PAZ

Versão Portuguesa

Nós representantes das comunidades religiosas guineenses, islâmica, católica e evangélica, reunidos nos dias 30 de novembro e 1 de dezembro de 2022, em Bissau, no quadro do projeto *Nô Cudji Paz*, financiado pela União Europeia e pelo Camões – Instituto da Cooperação e da Língua:

- Conscientes do crescimento exponencial de movimentos de radicalização e extremismo violento no mundo, nomeadamente, na África Ocidental;
- Reconhecendo os riscos que estes fenómenos representam para a paz, estabilidade e desenvolvimento socioeconómico;
- Cientes do impacto assimétrico do radicalismo e do extremismo violento sobre as mulheres e as crianças;
- Conscientes que o fenómeno de radicalização e do extremismo violento afetam todas as comunidades, estratos sociais e confissões religiosas;
- Considerando as fragilidades do país, mormente os desafios socioeconómicos, o desemprego, o disfuncionamento da justiça, a pobreza extrema e o baixo nível de qualidade do sistema educativo;
- Cientes da tentativa de associar o radicalismo e o extremismo violento aos conceitos religiosos;
- Conscientes do papel das comunidades religiosas na consolidação da paz, através de diálogo intra e inter-religioso para a construção de parcerias estratégicas entre as diferentes confissões religiosas em prol da paz e coesão social.

Nós, líderes religiosos aqui presentes, proclamamos como acordo de compromisso, a presente **AGENDA COMUM PARA A PAZ** nos termos que se seguem:

1. A NÍVEL POLÍTICO-SOCIAL

- Advogar a adoção de políticas públicas para promoção da paz, prevenção do radicalismo e do extremismo violento na Guiné-Bissau,

em colaboração com as autoridades nacionais, com o poder tradicional, com a sociedade civil e as comunidades locais no âmbito do Observatório da Paz - *Nô Cudji Paz*;

- Promover parcerias nacionais e internacionais para o intercâmbio e partilha de boas práticas no domínio da prevenção da radicalização e do extremismo violento;
- Assegurar o distanciamento ativo em relação aos partidos políticos e as agendas político-partidárias, respeitando a laicidade do Estado e a igualdade de todas as confissões religiosas;
- Trabalhar ativamente para a identificação e erradicação de práticas e narrativas que coloquem em causa a paz comum, particularmente, o discurso de ódio, a apologia à intolerância religiosa e a abordagem ligada à segregação étnico-tribal;
- Trabalhar com o poder tradicional, as autoridades públicas, a sociedade civil e as organizações comunitária de base na adoção de estratégias específicas e transversais para mitigar os riscos da radicalização e o extremismo violento nas comunidades mais vulneráveis.

2. A NÍVEL DA COOPERAÇÃO E ARTICULAÇÃO EM REDE

- Construir espaços de concertação intra e inter-religioso para harmonizar as intervenções no domínio da promoção da paz e da prevenção do radicalismo e do extremismo violento;
- Institucionalizar uma jornada anual de reflexão ecuménica inter-religiosa para promoção da paz e do diálogo.
- Desenvolver espaços e mecanismos conjuntos para monitorizar e mitigar os riscos do radicalismo e do extremismo violento;

- Criar uma plataforma de diálogo intra e inter-religioso, com a participação de todas e todos, incluindo mulheres, jovens, chefes tradicionais, meios de comunicação social e os líderes religiosos para a prevenção da radicalização e do extremismo violento.

3. A NÍVEL DA EDUCAÇÃO, INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

- Integrar nos programas de educação teológica, componentes ligadas à promoção da paz, à prevenção da radicalização e do extremismo violento, de modo a separar as religiões dos movimentos radicais;
- Promover uma educação religiosa voltada para a tolerância, respeito pela diversidade e convivência pacífica entre diferentes confissões religiosas;
- Promover informações, comunicações, ensinamentos e jurisprudências religiosas (canônicas, islâmicas e evangélicas) para a desconstrução de narrativas apóstatas que visam associar o radicalismo e o extremismo violento às confissões religiosas;
- Desenvolver programas de sensibilização, educação e informação, objetivando melhorar a compreensão comum sobre as causas da radicalização e do extremismo violento, bem como as suas consequências para a sociedade, e as comunidades religiosas em particular.

Feito em Bissau, a 1 de Dezembro de 2022

Documento aprovado por unanimidade no “I Encontro Nacional de Reflexão de Líderes Religiosos para a Prevenção do Radicalismo e Extremismo violento”, realizado nos dias 30 de novembro e 1 de dezembro no Dunia Hotel Bissau, ex-Azalai.

English version



NÔ CUDJI PAZ

OBSERVATÓRIO DA PAZ

1st National Meeting of Reflection of Religious Leaders for the Prevention of Radicalism and Violent Extremism in Guinea-Bissau

Common Agenda of Religious Leaders for the Promotion of Peace, Prevention of Radicalism and Violent Extremism in Guinea-Bissau

1ST DECEMBER 2022



Financiado pela
União Europeia

Cofinanciamento



Guiné-Bissau

Implementação



We, the representatives of Guinean religious communities, Islamic, Catholic and Evangelical, gathered in the days of 30 November and 1 December 2022, in Bissau, in the framework of the project *Nô Cudji Paz*, funded by the European Union and Camões - Instituto da Cooperação e da Língua:

- Aware of the exponential growth of radicalisation and violent extremism movements in the world, notably in West Africa
- Recognising the risks these phenomena pose to peace, stability and socio-economic development
- Aware of the asymmetrical impact of radicalism and violent extremism on women and children
- Aware that the phenomenon of radicalisation and violent extremism affects all communities, social strata and religious denominations
- Considering the weaknesses of the country, in particular the socio-economic challenges, unemployment, the dysfunctional justice system, extreme poverty and the low quality of the education system
- Aware of the attempt to associate radicalism and violent extremism with religious concepts
- Conscious of the role of religious communities in peace-building, through intra- and inter-religious dialogue to build strategic partnerships between different religious denominations for peace and social cohesion.

We, the religious leaders here present, proclaim as a compromise agreement, the present **COMMON AGENDA FOR PEACE** under the following terms:

3. AT SOCIO-POLITICAL LEVEL

- Advocate the **adoption of public policies to promote peace and prevent radicalism and violent extremism** in Guinea-Bissau, in collaboration with national authorities, traditional authorities, civil society and local communities within the framework of the **Peace Observatory - Nô Cudji Paz**.

- Promote national and international partnerships to exchange and **share good practices** in the field of prevention of radicalisation and violent extremism.
- Ensure active **distancing from political parties and party-political agendas, respecting the secularity of the State** and the **equality of all religious denominations**.
- Work actively for the identification and eradication of practices and narratives that undermine the common peace, particularly **hate speech, apology for religious intolerance** and the approach linked to ethnic-tribal segregation.
- Work with **traditional authorities, public authorities, civil society and community-based organisations** to adopt specific and cross-cutting strategies to **mitigate the risks of radicalisation and violent extremism in the most vulnerable communities**.

4. AT THE LEVEL OF COOPERATION AND NETWORKING

- Building spaces for **intra- and inter-religious consultations** to harmonise interventions in the field of **peace promotion** and prevention of radicalism and violent extremism.
- Institutionalise an **annual interfaith ecumenical reflection day** to promote peace and dialogue.
- Developing joint spaces and mechanisms to monitor and mitigate the risks of radicalism and violent extremism.
- **Create a platform for intra and inter-religious dialogue** with the participation of all, including women, youth, traditional authorities, media and religious leaders for the prevention of radicalisation and violent extremism.

3. AT THE LEVEL OF EDUCATION, INFORMATION AND COMMUNICATION

- Integrate in **theological education programmes**, components **linked to the promotion of peace**, prevention of radicalisation and violent extremism, in order to **separate religions from radical movements**.
- Promote **religious education aimed at tolerance, respect for diversity and peaceful coexistence** among different religious denominations.
- Promoting religious (canonical, Islamic and evangelical) information, communications, teachings and jurisprudence for the **deconstruction of apostate narratives** that aim to associate radicalism and violent extremism with religious denominations.
- Develop awareness-raising, **education and information programmes** aimed at **improving the common understanding of the causes of radicalisation and violent extremism**, as well as their consequences for society, and religious communities in particular.

Done at Bissau, on 1st December 2022

Document unanimously approved at the "1st National Reflection Meeting of Religious Leaders for the Prevention of Radicalism and Violent Extremism", held on 30 November and 1 December 2022 in Dunia Hotel Bissau, formerly Azalai.

Version française



NÔ CUDJI PAZ

OBSERVATÓRIO DA PAZ

1ère Réunion Nationale de Réflexion des
Leaders Religieux Pour la Prévention du
Radicalisme et de l'Extrémisme Violent en
Guinée-Bissau

Programme Commun des Chefs Religieux Pour la
Promotion de la Paix, la Prévention du Radicalisme
et de l'Extrémisme Violent en Guinée-Bissau

1ER DÉCEMBRE 2022



Financiado pela
União Europeia

Cofinanciamento



COMÓES
INSTITUTO
DA COOPERAÇÃO
E DA LINGUA
PORTUGAL
Associação para o desenvolvimento da cooperação



Guiné-Bissau

Implementação



Instituto Português de Valor Paz



Observatório da Paz

Nous, les représentants de Communautés religieuses guinéennes, Islamique, Catholique et Évangélique, rassemblés aux jours de 30 novembre et 1er décembre 2022, à Bissau, dans le cadre du projet *Nô Cudji Paz*, financé par l'Union Européenne et Camões - Instituto da Cooperação e da Língua:

- Conscients de la **croissance exponentielle des mouvements de radicalisation et d'extrémisme violent dans le monde**, notamment en Afrique de l'Ouest
- Reconnaisant **les risques** que ces phénomènes font peser **sur la paix**, la stabilité et le développement socio-économique
- Conscients de **l'impact asymétrique du radicalisme et de l'extrémisme violent sur les femmes et les enfants**
- Conscients que le phénomène de **la radicalisation et de l'extrémisme violent touche toutes les communautés**, toutes les couches sociales et **toutes les confessions religieuses**
- Considérant les faiblesses du pays, en particulier les défis socio-économiques, le chômage, le dysfonctionnement du système judiciaire, l'extrême pauvreté et la faible qualité du système éducatif
- Conscients de **la tentative d'associer le radicalisme et l'extrémisme violent à des concepts religieux**
- Conscients du **rôle des communautés religieuses dans la construction de la paix**, par le biais du dialogue intra et interreligieux afin de construire des partenariats stratégiques entre les différentes confessions religieuses pour la paix et la cohésion sociale.

Nous, les leaders religieux ici présents, proclamons comme accord de compromis, le présent **AGENDA COMMUN POUR LA PAIX** dans les conditions suivantes :

5. AU NIVEAU SOCIO-POLITIQUE

- Préconiser **l'adoption de politiques publiques** visant à promouvoir la paix et à **prévenir le radicalisme et l'extrémisme violent** en Guinée-Bissau, en collaboration avec les autorités nationales, les autorités

traditionnelles, la société civile et les communautés locales **dans le cadre de l'Observatoire de la paix - Nô Cudji Paz.**

- Promouvoir des partenariats nationaux et internationaux pour échanger et **partager les bonnes pratiques** dans le domaine de la prévention de la radicalisation et de l'extrémisme violent.
- Veiller à **prendre activement ses distances par rapport aux partis politiques et aux programmes politiques des partis**, en respectant la laïcité de l'État et l'égalité de toutes les confessions religieuses.
- Travailler activement à l'identification et à l'éradication des pratiques et des récits qui portent atteinte à la paix commune, notamment les **discours de haine, l'apologie de l'intolérance religieuse et l'approche liée à la ségrégation ethnique-tribale.**
- Travailler avec les **autorités traditionnelles, les pouvoirs publics, la société civile et les organisations communautaires** pour adopter des stratégies spécifiques et transversales visant à atténuer les risques de radicalisation et d'extrémisme violent dans les communautés les plus vulnérables.

6. AU NIVEAU DE LA COOPÉRATION ET DE LA MISE EN RÉSEAU

- Créer des **espaces de consultation intra et interreligieuse** pour harmoniser les interventions dans le domaine de la promotion de la paix et de la **prévention du radicalisme et de l'extrémisme violent.**
- Institutionnaliser une **journée annuelle de réflexion œcuménique** interconfessionnelle pour promouvoir la paix et le dialogue.
- Développer des espaces et des mécanismes communs pour surveiller et atténuer les risques de radicalisme et d'extrémisme violent.
- Créer une **plateforme de dialogue intra et interreligieux** avec la participation de tous, y compris **les femmes, les jeunes, les autorités**

traditionnelles, les médias et les chefs religieux pour la prévention de la radicalisation et de l'extrémisme violent.

3. AU NIVEAU DE L'ÉDUCATION, DE L'INFORMATION ET DE LA COMMUNICATION

- Intégrer dans les programmes d'enseignement théologique des éléments liés à la promotion de la paix, à la prévention de la radicalisation et de l'extrémisme violent, afin de séparer les religions des mouvements radicaux.
- Promouvoir une éducation religieuse visant la tolérance, le respect de la diversité et la coexistence pacifique entre les différentes confessions religieuses.
- Promouvoir les informations, les communications, les enseignements et la jurisprudence religieux (canoniques, islamiques et évangéliques) pour la déconstruction des récits d'apostats qui visent à associer le radicalisme et l'extrémisme violent aux confessions religieuses.
- Développer des programmes de sensibilisation, d'éducation et d'information visant à améliorer la compréhension commune des causes de la radicalisation et de l'extrémisme violent, ainsi que de leurs conséquences pour la société, et les communautés religieuses en particulier.

Fait à Bissau, le 1er décembre 2022.

Document approuvé à l'unanimité lors de la "1ère réunion nationale de réflexion des leaders religieux pour la prévention du radicalisme et de l'extrémisme violent", qui s'est tenue les 30 novembre et 1er décembre 2022 au Dunia Hotel Bissau, anciennement Azalai.



NÔ CUDJI PAZ

OBSERVATÓRIO DA PAZ

I ENCONTRO
NACIONAL DE REFLEXÃO
DOS LÍDERES RELIGIOSOS
PARA A PREV
NA GUINÉ-BISSAU

30 NOV & 1 DEZ 2022

DUNIA HÔTEL BISSAU



Financiado pela União Europeia

Cofinanciamento



INSTITUTO DA COOPERAÇÃO E DA LÍNGUA PORTUGAL



Guiné-Bissau

Implementação



Instituto Marquês de Valle Flor



MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS